Dora Kramer*

O lado bom da briga

No conflito de interesses entre a Câmara e o Senado, o melhor lado ainda é o da briga. Ao menos enquanto as divergências interditarem acordos espúrios e preservarem o mínimo de decência na condução dos trabalhos no Congresso.

Não é o que parecem pretender deputados que dizem estar preparados para retaliar os senadores por causa da derrubada da PEC da Blindagem e do freio imposto à anistia travestida de dosimetria.

Pelo visto, não estão satisfeitos com a traulitada tomada nas ruas e no plenário da Comissão de Constituição e Justiça do Senado. Prometem vingança, ameaçam barrar iniciativas da casa vizinha e implicar seus ocupantes nas fraudes ora em exame na CPI mista do INSS.

Pois que façam; se não tiverem razões substantivas, vai ser pior para eles. Tiros aleatórios com anúncio prévio e carimbo de autoria costumam atingir em cheio os atiradores. Será mais um erro de cálculo com atestado de burrice passado no cartório da inconsequência.

No caso, a conciliação não é o melhor remédio. Imaginemos que reinasse a paz entre deputados e senadores, que o acerto para aprovação da blindagem em troca da anistia tivesse prosperado.

Não estivesse o Senado atento ao alcance da coisa, teríamos hoje aprovada e promulgada, sem o recurso do veto presidencial, a emenda que submetia ações na Justiça ao aval dos parlamentares, restituía o voto secreto e, de lambuja, dava foro por prerrogativa de função pública a presidentes de partidos, associações de direito privado.

Estaríamos na dependência de o Supremo Tribunal Federal evitar esse rebaixamento institucional, vendo gente boa (mais ou menos) reclamar do ativismo judicial, pregando por aí sobre a legítima prerrogativa parlamentar de emendar a Constituição.

Já há bombeiros se mexendo para apagar o fogo em nome da pacificação que, assim como a dita polarização, anda servindo a quaisquer causas. Nem sempre nobres. A água fria baixa a febre, mas não cura a infecção.

***Jornalista e comentarista de política**

Paulo César de Oliveira*

Segurança é problema crucial

O assunto já foi explorado aqui algumas vezes e, pelo visto, continuará sendo objeto de outros comentários até que providências efetivas sejam tomadas visando sua solução. Falo da violência que, sem combate efetivo, vai tomando conta da vida do brasileiro que, somos obrigados a reconhecer, mesmo acuado permanece inerte, sem cobrar providências efetivas das chamadas autoridades.

É assustador ver como a violência de todo tipo grassa país afora- em alguns estados, como Goiás, o governador Ronaldo Caiado conseguiu reduzir os índices- enquanto quem deveria combatê-la se omite. Não falo apenas da ação policial, que é falha também, seja por falta de comando, de conivência ou, mais grave, por falta de instrumento legal para agir. Quando se vê, como na semana passada em Belo Horizonte, um homicídio pratica por alguém com 44 registros em sua ficha criminal, fica evidente que há algo de muito errado em nossa legislação.

Quando a imprensa registra que uma criança de nove anos matou a própria mãe a facadas, percebe-se que há algo de muito errado na sociedade. Quando se vê que 33 motociclistas morrem por dia em acidentes de trânsito, quando as estatísticas mostram que 2 aparelhos celulares são roubados por minuto no país e que centenas de mulheres e crianças são vítimas de violência física e sexual diariamente, temos a certeza de que tudo, tudo mesmo, está errado na segurança. Enquanto nos omitimos o crime organizado, e também o "desorganizado", o primeiro por sua força política e o segundo pela impunidade- antes diziam que era pela pobreza- aumentam. Em número e em uso da violência.

Sem pressão da sociedade, que por medo da bandidagem ou por comodismo mesmo, permanece inerte, não vamos mudar esta realidade nos próximos anos. Se uma PEC, como da Segurança- proposta pelo ministro Ricardo Levandowski, ministro da Justiça e Segurança Pública- que visa organizar o sistema de segurança no país, não consegue andar no Congresso por pressão de governadores, imaginem como serão tratadas as demais mudanças necessárias.

Certamente sem mudanças nos Códigos Penal e de Processo Penal e também na Constituição, não conseguiremos punir com o rigor necessário os criminosos. Porque os criminosos precisam ser punidos dentro da lei, de forma rápida, e não pela violência policial.

E nada será feito se a sociedade não pressionar por mudanças. Há muito comprometimento com o crime impedindo a ação de quem deveria agir.

***Jornalista e diretor-geral da revista Viver Brasil**

OUTRAS PÁGINAS NO BRASIL E NO MUNDO

José Aparecido Miguel (*)

Morrem a atriz Berta Loran e o jornalista Paulo Soares. O Brasil acaba de ganhar uma Alemanha em território marítimo. Mudança no Pix. Piquet e Mampituba

1-MORRE A ATRIZ BERTA LORAN, aos 99 anos. Morreu na noite de domingo (28), aos 99 anos, a atriz Berta Loran. A informação foi confirmada pela assessoria de imprensa do hospital Copa D'Or, onde ela estava internada, em Copacabana, Zona Sul do Rio. A causa da morte não foi revelada. "O Hospital Copa D'Or informa, com pesar, o falecimento da Sra. Berta Loran na noite de domingo (28) e se solidariza com a família, amigos e fãs por essa irreparável perda. O hospital também informa que não tem autorização da família para divulgar mais detalhes", informou a unidade. Polonesa nascida em Varsóvia, batizada como Basza Ajs, Berta chegou ao Brasil em 1937, aos 11 anos, junto com sua família que fugia do nazismo na Europa. Por influência do pai, que era ator e alfaiate, Basza quis fazer teatro e escolheu seu nome artístico: Berta Loran. (...) (O GLOBO)

2-MORRE O JORNALISTA PAULO SOARES, aos 62 anos. Profissional fez história no comando do SportsCenter. Por Guilherme Lesnok. Morreu o jornalista Paulo Soares, conhecido como "Amigão", aos 62 anos. A informação foi confirmada segunda-feira (29) por Alex Tseng, colega de trabalho na ESPN. A causa e a data exata da morte não foram divulgadas. Ao lado de Antero Greco, que faleceu recentemente, o "Amigão" marcou gerações de fãs na apresentação do SportsCenter. (...) (SP.GOV.BR)

3-TEMER E NOVO TERRITÓRIO. Michel Temer agiu nos bastidores e garantiu novo território para o Brasil do tamanho da Alemanha. Por Isabelle LC. O Brasil oficializou a expansão de suas fronteiras marítimas com a aprovação da Organização das Nações Unidas (ONU) em 26 de março de 2025. Esta expansão é resultado de um processo de sete anos, iniciado com o pedido do Brasil em 2017, época em que Michel Temer era presidente do Brasil. O projeto teve apoio da Marinha e da Agência Nacional do Petróleo (ANP). Leia mais clicando no LINK: (...) (OLHAR DIGITAL)

4- PIQUET E A PEQUENA CIDADE. A busca por tranquilidade levou o tricampeão da Fórmula 1 a estabelecer residência em Mampituba, município gaúcho de 3,7 mil habitantes próximo à Serra Catarinense. Localizada na divisa com Santa Catarina, a cidade oferece isolamento geográfico e acesso a rios, cachoeiras e mirantes, características que atraíram o ex-piloto a adotar um estilo de vida distante dos circuitos glamourosos do automobilismo. Por Fagner Gregório. Mampituba situa-se às margens do Rio Mampituba, com acesso a atrativos naturais como a Cachoeira dos Borges e o Parque dos Canyons. A escolha pelo município gaúcho relaciona-se à família de sua companheira atual, estabelecendo vínculos afetivos com a comunidade local. Relatos de Nelsinho Piquet, seu filho, reforçam essa imagem: em entrevista à Motorsport (2020), descreveu o pai como alguém que "mora na garagem" e possui um guarda-roupa minimalista: dez camisetas, duas camisas e um par de sapatos. (...) (CORREIO DO ESTADO)

(*) José Aparecido Miguel, jornalista, diretor da Mais Comunicação-SP, trabalhou em todos os grandes jornais brasileiro - e em todas as mídias.
E-mail: jmigueljb@gmail.com

EDITORIAL

A importância de cuidar do coração

As doenças cardiovasculares continuam liderando o ranking das principais causas de morte no Brasil e no mundo, segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS). Infarto, acidente vascular cerebral (AVC), hipertensão arterial e insuficiência cardíaca são algumas das enfermidades que comprometem o funcionamento do coração e dos vasos sanguíneos, muitas vezes de forma silenciosa e irreversível. Diante desse cenário alarmante, torna-se fundamental discutir a importância da prevenção e dos cuidados contínuos com a saúde cardiovascular.

Um dos principais fatores de risco para problemas cardiovasculares é o estilo de vida moderno. Dietas ricas em gordura saturada, sal e açúcar, o sedentarismo, o consumo excessivo de álcool, o tabagismo e o estresse crônico formam uma combinação perigosa que sobrecarrega o sistema cardiovascular. Por outro lado, a adoção de hábitos saudáveis pode reduzir significativamente esses riscos.

Manter uma alimentação balanceada, rica em frutas, vegetais, grãos integrais e fontes de gordura boa — como azeite de oliva e oleaginosas — ajuda a controlar os níveis de colesterol e pressão arterial. A prática regular de atividades físicas, pelo menos 150 minutos por semana, também contribui para fortalecer o coração, melhorar a circulação e controlar o peso corporal.

O acompanhamento médico preventivo é outro pilar essencial. Exames de rotina, como aferição da pressão arterial, avaliação do colesterol, triglicerídeos e glicemia, além de exames cardíacos específicos, como o eletrocardiograma, ajudam na identificação precoce de fatores de risco. Muitas vezes, um diagnóstico feito a tempo é o que impede a evolução para quadros mais graves.

Cuidar do coração é uma escolha diária. Pequenas mudanças de comportamento podem ter um grande impacto na saúde a longo prazo. Promover a conscientização sobre a importância da saúde cardiovascular é investir em qualidade de vida, longevidade e bem-estar para toda a população. Mais do que evitar doenças, trata-se de garantir qualidade de vida, autonomia e longevidade. Investir na prevenção é o melhor remédio — e está ao alcance de todos.

O cinema persiste

O cinema brasileiro insiste em resistir. Em meio às telas dominadas por super-heróis estrangeiros, efeitos milionários e narrativas importadas, uma fatia pequena, mas significativa, insiste em se manter viva. Os números mais recentes mostram que, em 2025, 11,2% do público que foi ao cinema escolheu um filme nacional. Parece pouco, mas é muito para quem já chegou a viver com menos da metade disso. A cada ingresso comprado, há um gesto de confiança em histórias contadas daqui, com sotaque próprio, cheios de ruas, casas e personagens que carregam a marca do Brasil real.

A sala escura, que por tanto tempo foi refúgio da imaginação coletiva, quase se perdeu para as pequenas telas luminosas de bolso. Mas ainda há quem queira ver a vida em grande escala, com o som estrondando no peito. E quando esse desejo encontra um filme brasileiro, ele não encontra apenas ficção: encontra um espelho. O drama da periferia, a comédia do cotidiano, o documentário que resiste à memória curta do país.

Esse crescimento não resolve os problemas da indústria, marcada por cortes, disputas políticas e dificuldades de distribuição. Mas é um sopro. Tal como o ipê que floresce no auge da seca, o cinema brasileiro insiste em brotar onde parecia não haver espaço. E, nesse gesto de resistência, há também uma promessa: a de que, mesmo em tempos de aridez cultural, sempre haverá uma tela grande em uma sala escura para lembrar que o país ainda sabe contar a própria história.

Opinião do leitor

Viagem inútil

O senado patrocinou a viagem inútil dos senadores Eduardo Girão, Damares Alves, Flávio Bolsonaro e Magno Malta, para visitar, na Itália, a deputada Carla Zambelli. É o fim da picada. Mais uma vez o bom senso perde de goleada para o despudorado achincalhe da atividade pública.

Vicente Limongi Netto
Brasília - Distrito Federal

O CORREIO DA MANHÃ NA HISTÓRIA * POR BARROS MIRANDA

Correio da Manhã
O "Conde Zeppelin" atingirá hoje o Brasil

HÁ 95 ANOS: GOVERNO ARGENTINO QUER PRESERVAR A CONSTITUIÇÃO

As principais notícias do Correio da Manhã em 30 de setembro de 1930 foram: Hitler publica uma carta aberta em jornão alemão dizendo que ou o governo alemão se liberta e adquire sua soberania ou se entrega ao bolchevismo. Governo provisório argentino publica um manifesto em que define o seu pensamento político, de preservar os direitos da constituição do país. Espanha divulga o seu programa naval

HÁ 75 ANOS: GRANDE MANIFESTAÇÃO POPULAR AO BRIGADEIRO EM SP

As principais notícias do Correio da Manhã em 30 de setembro de 1950 foram: Estrondosa manifestação popular a Eduardo Gomes em Presidente Prudente. Novos comícios programados para Juiz de Fora e Rio de Janeiro. TSE condena candidatos comunistas nas chapas do PST. Exército norte-coreano foge para o paralelo 38. EUA planejam ajuda de US$ 12 milhões para a América Latina.

Correio da Manhã
Fundado em 15 de junho de 1901

Edmundo Bittencourt (1901-1929)
Paulo Bittencourt (1929-1963)
Niomar Moniz Sodré Bittencourt (1963-1969)

Patrick Bertholdo (Diretor Geral)
patrickbertholdo@correiodamanha.net.br

Cláudio Magnavita (Diretor de Redação)
redacao@jornalcorreiodamanha.com.br
Redação: Gabriela Gallo, Ive Ribeiro, Marcelo Perillier, Pedro Sobreiro, Rudolfo Lago (editor), William França e Rafael Lima
Serviço noticioso: Folhapress e Agência Brasil
Projeto Gráfico e Arte: José Adilson Nunes (Coordenação) e Thiago Ladeira

Telefones (21) 2042 2955 | (11) 3042 2009 | (61) 4042-7872
Whatsapp: (21) 97948-0452
Rio de Janeiro: Av. João Cabral de Mello Neto 850 Bloco 2 Conj. 520
Rio de Janeiro - RJ CEP 22775-057
Brasília: ST SIBSQuadra 2 conjunto B Lt 10 - Nucleo Bandeirantes
Brasília - DF CEP 71736-202
www.correiodamanha.com.br

Os artigos publicados são de exclusiva responsabilidade dos autores e não necessariamente refletem a opinião da direção do jornal.